

# Temporal causa estragos e deixa desabrigados no RS

Regiões do Estado foram atingidas por fortes ventos e chuvas intensas

/ CLIMA

A tempestade que atingiu o Rio Grande do Sul na madrugada desta segunda-feira provocou danos em diferentes regiões do Estado. Milhares de casas foram destelhadas e imóveis ficaram destruídos pela força dos ventos. Ao todo, mais de mil pessoas precisaram deixar suas residências em razão dos estragos provocados pelo temporal.

Os ventos ultrapassaram os 100 km/h em alguns pontos, enquanto os volumes acumulados de chuva se aproximaram dos 150 milímetros. A combinação de chuva intensa e rajadas fortes provocou destelhamentos, danos estruturais e outros transtornos.

A Zona Sul foi uma das regiões mais castigadas pelo vento. Pelotas e Rio Grande estão com milhares de pontos sem energia, casas destelhadas e, em algumas ruas, o cenário é destruição.

Em Rio Grande, de acordo com a Defesa Civil Municipal, os ven-

tos chegaram a 113,7 quilômetros por hora, acompanhados de chuva intensa. Até a manhã de ontem, foram registrados 36 milímetros de precipitação.

O temporal provocou a queda de árvores e postes, rompimento de fios da rede elétrica, destelhamento de imóveis e danos em estruturas residenciais. Os impactos foram registrados em diferentes bairros e também no interior do município. Até o momento, não há um balanço consolidado dos danos, já que as equipes permanecem em campo realizando levantamentos e atendendo às ocorrências.

Em Pelotas, um prédio desabou durante a ventania que atingiu o município. Em outra ocorrência, uma pessoa ficou ferida ao cair de um telhado. Segundo a Samu, a vítima teria subido na estrutura para verificar a situação das telhas durante o temporal.

Na Serra gaúcha, a situação ficou agravada por conta da chuva e a força das águas. As cidades

com maior volume de chuva foram Caxias do Sul, com 145 milímetros, Santa Tereza, com 136,4 mm, Muçum com 123 mm, Flores da Cunha, com 118 mm e Jaquirana, com 116,2 mm.

Em Caxias, três pessoas estão desaparecidas. De acordo com o Corpo de Bombeiros, as buscas são feitas a uma mulher, uma criança e uma adolescente que estariam em um carro arrastado pela água, além de um homem sugado por uma tubulação.

Em Nova Santa Rita, o temporal da madrugada causou estragos em diferentes regiões. Segundo a Defesa Civil, cerca de 400 casas foram destelhadas, além de três residências totalmente destruídas. Os ventos chegaram próximos dos 100 km/h.

Em Porto Alegre, os ventos também assustaram a população. O temporal na Capital começou ao redor das 3h, afetando inicialmente bairros do Sul da cidade e depois as zonas Leste, Central e Norte à me-



PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/JC

Ventos provocaram estragos no município de Rio Grande

didada que a linha de instabilidade avançava pela Lagoa dos Patos e pontos a Oeste da cidade. No entanto, nada de mais grave foi anotado.

Equipes de atendimento e órgãos de Defesa Civil do Estado atuam no levantamento dos prejuízos e no atendimento às famílias afetadas. O número de ocorrências pode aumentar à medida que as equipes avancem na avaliação dos danos.

As autoridades orientam a população a evitar áreas de risco e a seguir as recomendações dos órgãos de emergência enquanto persistirem as condições de instabilidade.

Segundo a Defesa Civil do RS, os alertas para rios que devem ultrapassar a cota de inundação são

o Caí (em Nova Palmira) e o Paranhana (em Igrejinha). A previsão hidrológica indica riscos de inundação nos rios Jacuí (entre Dona Francisca e Cachoeira do Sul), Taquari (a partir de Santa Tereza), Caí (a partir da vila Nova Palmira em Caxias do Sul), Paranhana (a partir de Igrejinha) e Sinos (em Campo Bom).

A previsão do tempo é de que entre hoje e amanhã, a frente fria se afaste e uma massa de ar polar avança sobre o Rio Grande do Sul. O sistema reduz a instabilidade e provoca uma queda acentuada nas temperaturas. O frio ganha força no meio da semana, com amanheceres gelados e termômetros marcando cerca de 2°C nas áreas mais frias da Campanha e da Serra Gaúcha.

## Primavera deve ter chuva acima da média e risco de temporais no Rio Grande do Sul

A primavera começa nesta terça-feira, às 21h05min, no Hemisfério Sul, e segue até 21 de dezembro. No Rio Grande do Sul, a estação deve ser marcada por chuva acima da média, ocorrência de temporais e alternância entre períodos de calor e frio.

Outubro, novembro e dezembro tendem a registrar precipitações superiores ao normal

em grande parte do Estado, com maior concentração de volumes nas regiões Norte e Noroeste. A previsão também indica atenção para o risco de alagamentos e enchentes, especialmente em áreas com o solo já encharcado.

Neste início da estação, a tendência é de deslocamento gradual, ao longo dos meses, das áreas mais chuvosas da Re-

gião Sul, principalmente do Paraná em direção ao Rio Grande do Sul. No conjunto da primavera, os maiores acumulados são esperados no Oeste, Sul e Sudoeste paranaense, Oeste e Meio-Oeste de Santa Catarina e Norte e Noroeste gaúchos.

A influência do El Niño, associada à passagem de frentes frias, deve favorecer episódios

de tempo severo, com possibilidade de chuva intensa, rajadas de vento, descargas elétricas e granizo. Apesar da tendência de temperaturas acima da média, o Estado terá períodos de forte calor intercalados com incursões de ar frio, principalmente no começo da estação.

A situação hidrológica também exige atenção. Os acumu-

lados previstos podem elevar o risco de alagamentos e enchentes, especialmente na bacia do rio Uruguai e no sistema Mirim-Patos. O cenário reforça a necessidade de acompanhamento das atualizações meteorológicas ao longo da primavera, já que a distribuição e a intensidade das chuvas podem sofrer mudanças durante a estação.

## Morre Dom Dadeus Grings, arcebispo emérito de Porto Alegre, aos 90 anos

MARCO QUINTANA/ARQUIVO/JC



Dom Dadeus sofreu um AVC isquêmico e faleceu ontem

/ OBITUÁRIO

Faleceu, aos 90 anos, o arcebispo emérito da Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings, na manhã de ontem, no Hospital Dom João Becker, em Gravataí, onde estava internado desde a última quinta-feira. Dom Dadeus sofreu um AVC isquêmico. A informação foi confirmada pela Arquidiocese de Porto Alegre.

O velório começou ainda ontem e terá continuidade hoje pela manhã na Catedral Metropolitana. Por fim, às 10h, há a Missa das Exéquias, presidida por Dom Jaime Cardeal Spengler, Arcebis-

po de Porto Alegre. Após a Missa, serão realizadas as Exéquias e o sepultamento, na própria Catedral Metropolitana.

Tadeu Grings nasceu em Nova Petrópolis, no dia 7 de setembro de 1936. Aos 18 anos, quando se preparava para seguir para Roma, foi providenciado o passaporte e descobriu que, por um erro em sua certidão de nascimento, seu nome registrado era Dadeus. "Não corrigimos o nome, porque nossa missão é dar Deus", costumava afirmar.

Realizou seus estudos no Seminário Menor de São José, em Gravataí, e posteriormente no

Pontifício Colégio Pio Brasileiro e na Universidade Gregoriana, em Roma. Foi ordenado sacerdote em 1961, em Roma, para a Arquidiocese de Porto Alegre.

Ao longo de seu ministério sacerdotal, exerceu diversas funções, entre elas vigário paroquial, pároco, reitor de seminário, professor e juiz do Tribunal Eclesiástico Regional.

Em 1991, foi ordenado bispo na Catedral Metropolitana de Porto Alegre e tomou posse como terceiro bispo da Diocese de São João da Boa Vista (SP). Também exerceu funções na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB),

tanto em âmbito nacional quanto regional.

Em 2001, foi nomeado Arcebispo de Porto Alegre. Em 2013, o Papa Francisco aceitou sua renúncia ao governo pastoral da Arquidiocese. Após a renúncia, Dom Dadeus permaneceu como administrador apostólico até a posse de seu sucessor, Dom Jaime Spengler. Posteriormente, passou a ser Arcebispo Emérito de Porto Alegre.

Dom Dadeus Grings também se destacou pela produção intelectual, com centenas de livros publicados ao longo de sua trajetória. Nos últimos anos, residia no Lar Sacerdotal, em Gravataí (RS).